

Cenário **Econômico**

Julho/22

Sicredi Asset Management

As condições financeiras globais se deterioraram

Os principais bancos centrais do mundo seguiram avançando no processo de aperto monetário e sinalizando comprometimento em combater a inflação, que se encontra globalmente muito elevada.

Diante do aperto monetário coordenado pelas principais economias, além da perspectiva de desaceleração da China, se elevou o temor de uma recessão da economia global, particularmente nos Estados Unidos.

Em junho, observamos arrefecimento nos preços das commodities, forte queda nas bolsas de valores e apreciação do dólar contra seus pares desenvolvidos e emergentes.



Fonte: Atlanta FED

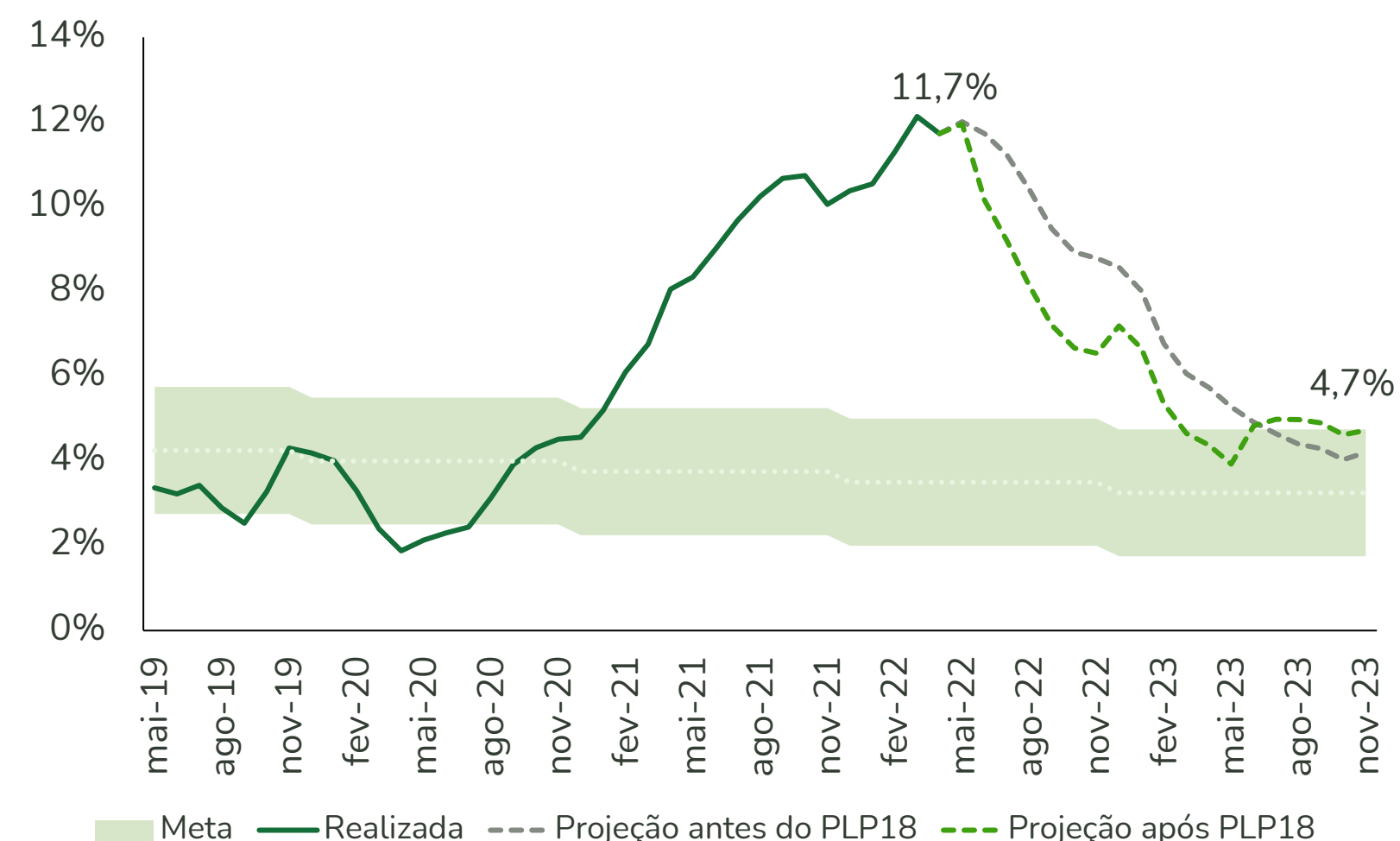
Inflação menor em 2022 e maior em 2023

A aprovação do PLP 18/2022, que limitou em 17% a cobrança de ICMS sobre energia elétrica, combustíveis, transportes e telecomunicações e zerou o PIS/Cofins da gasolina e do etanol, pode reduzir a inflação de 2022 em 2,0 p.p, para 6,60%.

Por outro lado, elevamos a inflação de 2023 para 4,70% (de 4,20%).

O estímulo fiscal dessas medidas, que deve ser potencializado pela PEC dos combustíveis, traz viés de alta para nossas projeções, na medida em que gera, além de aumento do risco fiscal, maior renda disponível para a população gastar com outros bens.

Inflação ao Consumidor (IPCA, % 12M)



Fonte: IBGE e Sicredi Asset

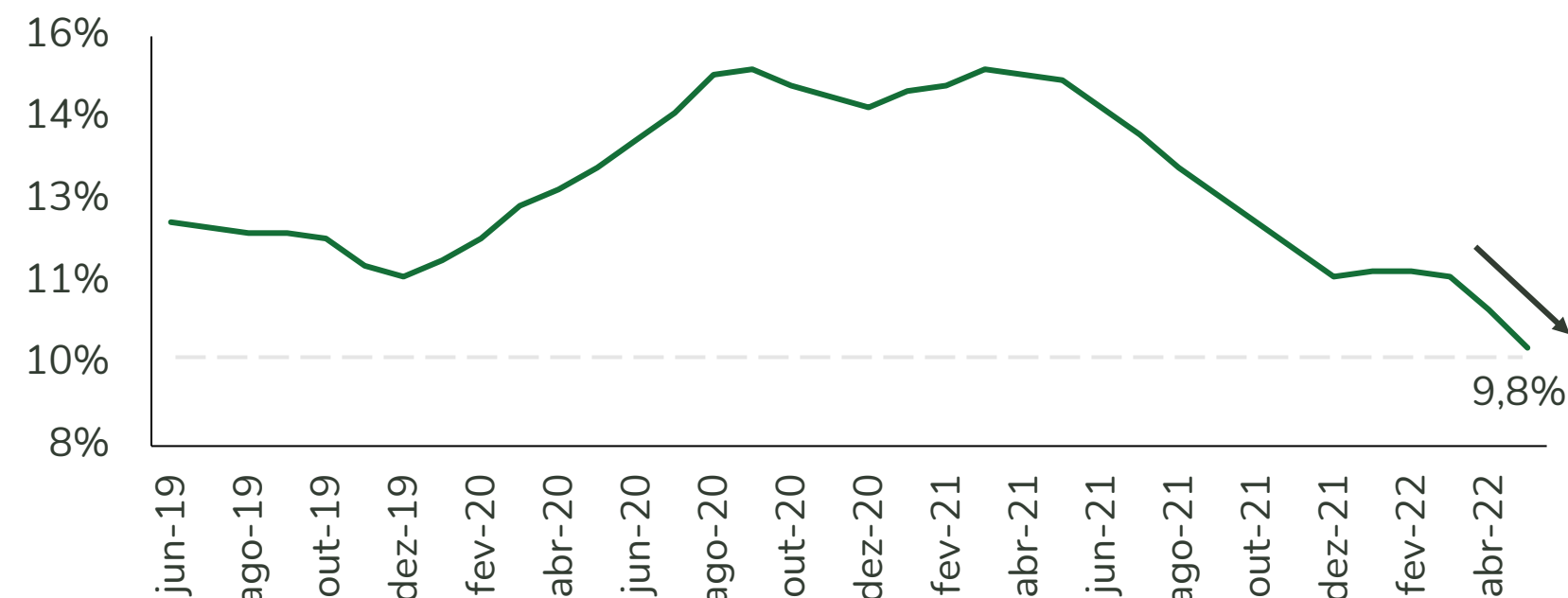
Atividade segue forte no segundo trimestre

A visão de que a atividade econômica esteve forte no começo deste ano foi confirmada pelo PIB do primeiro trimestre, que cresceu 1,0% contra o trimestre anterior.

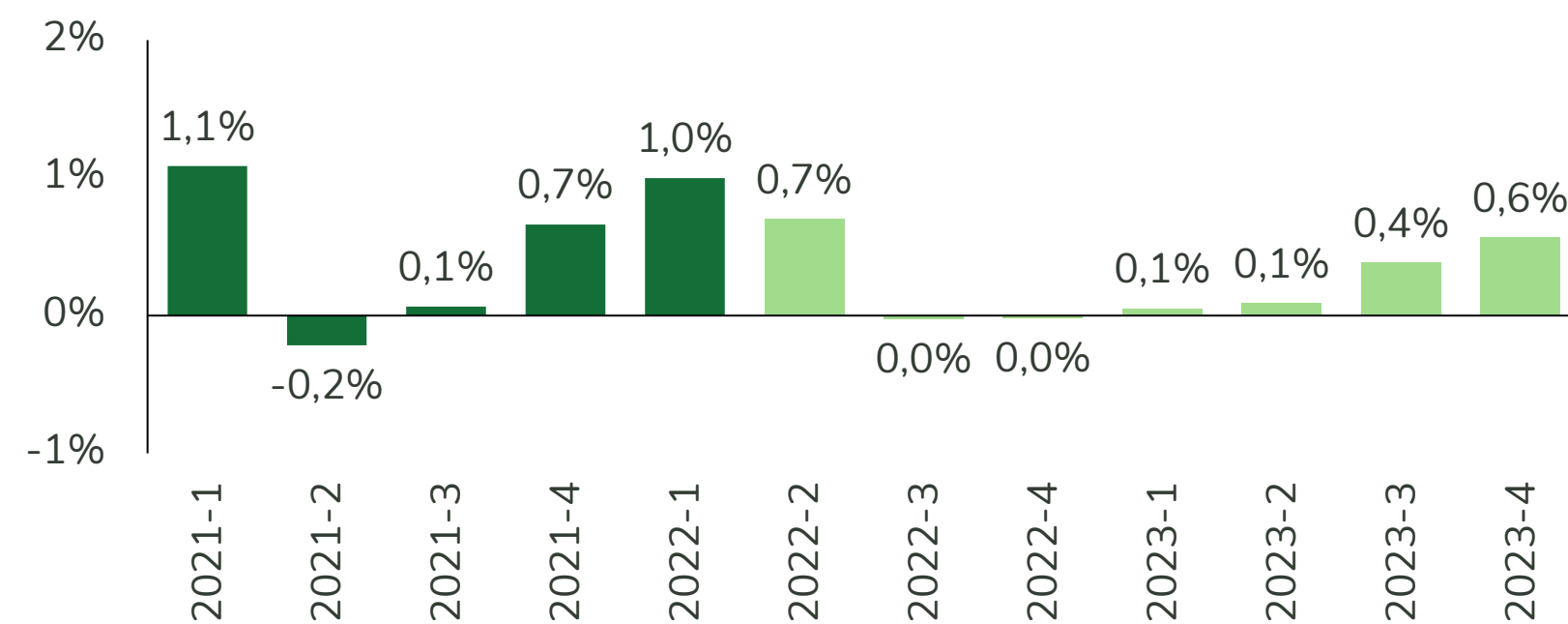
Os dados preliminares do segundo trimestre também indicam forte crescimento, segundo nossos modelos, ao redor de 0,7%.

Apesar do bom desempenho no primeiro semestre, os efeitos defasados do aperto monetário e a desaceleração da economia global devem pesar sobre a atividade brasileira no segundo semestre. **Projetamos alta de 1,7% para o PIB nesse ano e de 0,3% para 2023.**

Taxa de Desemprego (%)



Crescimento Real do PIB (% QoQ SA)



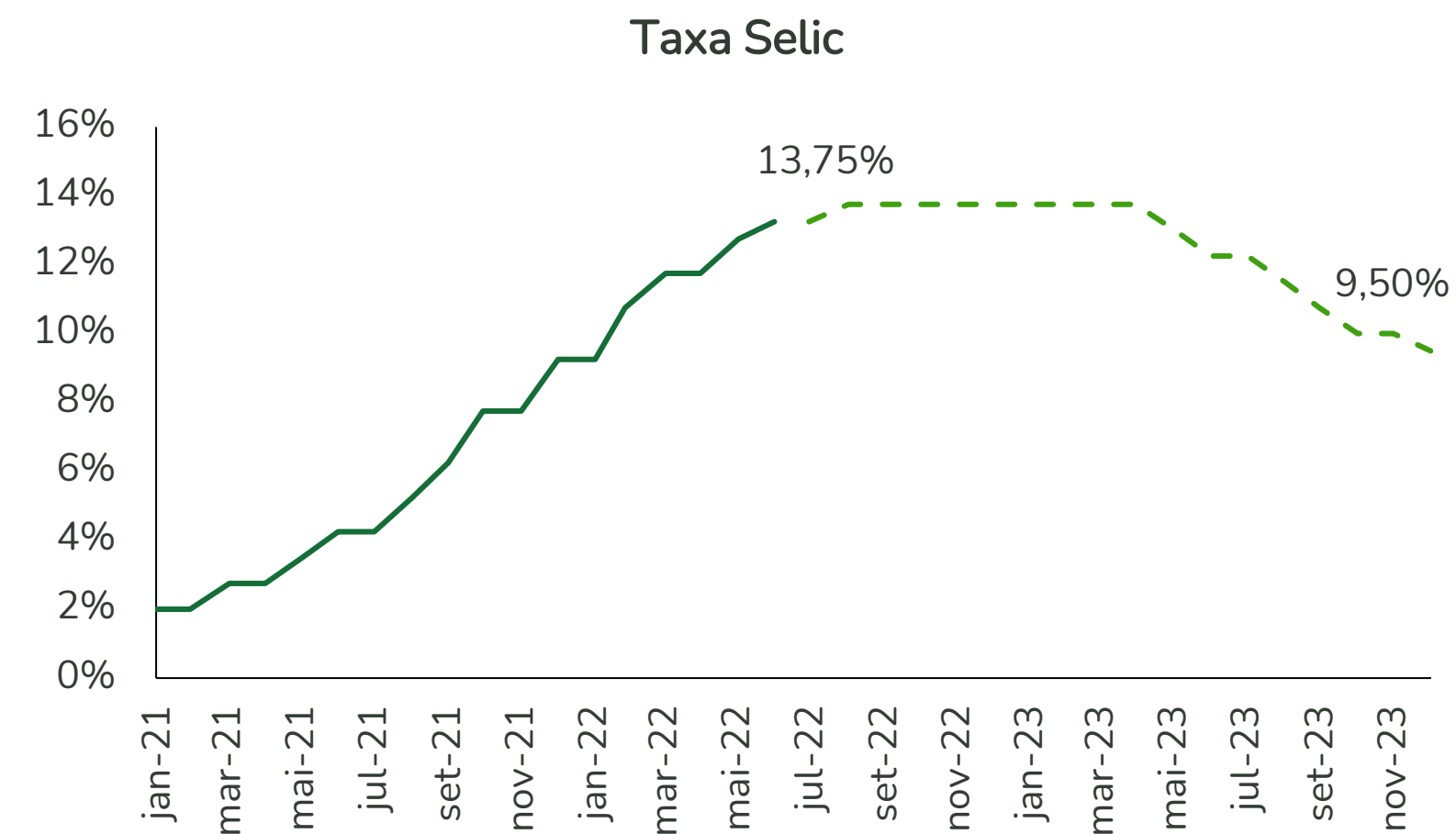
Fonte: IBGE e Sicredi Asset Management

O Banco Central sinalizou mais juros por todo o horizonte

O BCB elevou a taxa Selic em 0,50 p.p., e anteviu novo ajuste, de igual ou menor magnitude. Também sinalizou que a estratégia para trazer a inflação para o redor da meta exige juros mais contracionistas por todo o horizonte relevante.

Acreditamos que a taxa Selic encerrará 2022 em 13,75% a.a., com novo ajuste de 0,50 p.p. na reunião de agosto, e permanecerá nesse patamar por mais tempo, começando a cair a partir do segundo trimestre de 2023, atingindo 9,50% a.a. ao fim do ano que vem.

O maior risco para o nosso cenário está relacionado a novos estímulos fiscais do governo, que tendem a manter o consumo das famílias e sustentar a inflação, principalmente de serviços.



Fonte: Banco Central do Brasil e Sicredi Asset Management

Cenário Prospectivo

	2019	2020	2021	2022	2023
Atividade Econômica					
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,9%	4,6%	1,7%	0,3%
Taxa de Câmbio					
USDBRL	4,03	5,20	5,58	5,10	5,20
Preços					
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	6,6%	4,7%
Taxa de Juros					
Selic, fim de período	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	9,50%

Fonte: IBGE, Banco Central do Brasil e Sicredi Asset Management

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

